

dução de ar contaminado. Sabe-se, além d'isso, que nas affecções pulmonares causadas pela inalação de poeiras, as lesões são os mais das vezes localisadas no apice do pulmão, isto é, nas partes permeaveis ao ar desde o começo da inspição: é n'esta região que a tuberculose se localisa desde o começo da molestia. (*Gas. hebdom.*)

A ALIMENTAÇÃO NOS PHTHYSICOS, pelo Dr. Labastide —
Observação: I. Mulher de 21 annos, cujo pae fallecêra d'uma molestia de peito; forte e bem constituida, gozou de boa saude durante muito tempo. Tem emmagrecido muito, durante o ultimo anno; é atormentada por uma pequena tosse secca, que sobreveio-lhe após vigílias prolongadas. Nenhum appetite; muitas vezes, diarrhéa; ha um mez, tosse mais frequente, que sobrevem muitas vezes depois das refeições, sendo rejeitados os alimentos. Por occasião de eu vel-a, está sem forças; dôr persistente entre as duas espaldas; escarros amarellados, laciniados (*dechiqueté*—laciniatus) e estriados de sangue; pómulos vivamente corados; olhos com um brilho nacarado; pulso a 120; obscuridade do som no apice direito, com sopro rude e prolongado. Á esquerda, respiração normal. Acesso febril á tarde; suores profusos durante as primeiras horas de repouso. — Vesicatorio adiante e atraz, no peito, do lado direito; quatro pequenas chicanas de caldo com uma colherada de *peptona*, durante o dia.

Sob a influencia d'esse tratamento, o sopro torna-se menos rude á direita, os suores nocturnos são menos abundantes, o pulso cahe a 90, de 120; o somno é mais calmo. Desde o 2º dia, o *appetite é despertado*; o uso da *peptona* é continuado, na dôse de 4 colheres por dia; os alimentos são bem conser-

vados e mesmo pedidos; a expiração é sempre prolongada á direita, mas não ha mais sopro rude; a crepitação humida é muito rara. Desde o vigesimo dia, a febre cahe completamente, o appetite é vivo, as carnes são menos flaccidas e a gordura tende a reaparecer; a doente caminha, passeia. Depois de 40 dias de tratamento, ella volta ás suas occupações. Torno a vê-la no mez seguinte: apresenta todas as apparencias da saúde; expiração, entretanto, sempre prolongada á direita; tem engordado notavelmente; continúa o uso da peptona (2 colheres por dia) « *para abrir-me o appetite,* » diz ella.

Essa despertarção do appetite pela peptona, particularmente assignalada, em 1880, pelo Sr. Defresne, foi por nós observada ainda no caso desesperado seguinte: Tratava-se d'uma phthysica dita galopante, em um tuberculoso no terceiro grau; não esperavamos salvá-lo, mas apenas tirá-lo do abatimento em que jazia, e prolongar-lhe a existencia por alguns dias. Havia consumpção adiantada, nenhum appetite e prostração completa; phenomenos nervosos mais ou menos assustadores. Duas colherinhas de peptona liquida em tres colheres de caldo, de 2 em 2 horas: despertou-se quasi logo o appetite, e com elle voltaram as forças vitaes inteiramente esgotadas. O moral tirou proveito d'essa melhora physica, e o doente poudé deixar o leito de soffrimentos. Elle procura desde então, pelo emprego diário d'aquelle nutrimento, prolongar sua existencia.

Em resumo, a nutrição dos tuberculosos é a chave da therapeutica da phthysica pulmonar. Convém pois segural-a a todo custo, seja por meio de alimentos ardentemente desejados e bem supportados pelo doente, seja pelo methodo da alimentação forçada, seja por meio de 4 a 6 colheradas de peptona liquida contendo duas vezes o seu peso de carne. (*Progrés méd.*)